ZH
Esportes
ZERO HORA,
SÁBADO,
8 DE MARÇO DE 2025
GRE-NAL 445



Vantagem colorada



Com o 2 a 0 na Arena, gols de Carbonero e Alan Patrick, Inter pode até perder por um gol, em casa, que conquista o Gauchão. Ao Grêmio resta golear ou devolver a diferença para ir aos pênaltis

RENAN MATTOS

Crônica e cotação
A descrição dos lances da partida e as notas dos jogadores
| 2 e 3

Os vestiários
O que Roger e Desábato acharam do resultado
| 4 e 5

Análises
As opiniões de seis comentaristas sobre o jogo de ida da final
| 6 a 8

RENAN MATTOS



Carbonero (D) e Alan Patrick (E) garantiram a festa vermelha. Colorado será campeão no Beira-Rio até perdendo por um gol de diferença

Gauchão

Final - Jogo de ida - 8/3/2025

GRÊMIO	INTER
0	2

GRÊMIO: Tiago Volpi; João Pedro, Gustavo Martins, Wagner Leonardo e Lucas Esteves (Luan Cândido, 40'/2ºT); Camilo (Dodi, 13'/2ºT) e Villasanti (Arezo, 40'/2º); Pavon (Amuzu, 29'/2º), Monsalve (Edenilson, 13'/2ºT) e Cristian Olivera; Braithwaite.
TÉCNICO: Leandro Desábato (interino)

INTER: Anthoni; Aguirre, Vitão, Victor Gabriel e Bernabei; Fernando e Bruno Henrique (Ronaldo, 15'/2ºT); Vitinho (Luis Otávio, 32'/2ºT), Alan Patrick (Borré, 25'/2ºT) e Carbonero (Wesley, 15'/2ºT); Valencia (Gustavo Prado, 32'/2ºT).
TÉCNICO: Roger Machado

GOLS: Carbonero (I), aos 23min, Alan Patrick (I), aos 26min do 1º tempo

CARTÕES AMARELOS: Gustavo Martins (G); Bernabei e Anthoni (I)

ARBITRAGEM: Ramon Abatti Abel (SC), auxiliado por Rodrigo Correa (RJ) e Bruno Boschilia (PR).
VAR: Daiane Muniz (SP)

PÚBLICO E RENDA: 51.077 (50.648 pagantes) e R$ 4.417.823

LOCAL: Arena do Grêmio

Próximos jogos

Quarta, 12/3 – 19h30min

ATHLETIC X GRÊMIO

São João del Rei – Copa do Brasil

Domingo, 16/3 – 16h

INTER X GRÊMIO

Beira-Rio – Gauchão
Final – Jogo de volta

Vantagem

Inter dá grande passo rumo ao título gaúcho

Estadual

Mesmo fora de casa, Colorado vence o Gre-Nal 445 por 2 a 0 e pode até perder por um gol no Beira-Rio, dia 16, que encerra com a seca de título. **Grêmio precisa vencer** por dois gols de diferença para levar disputa para os pênaltis. Se golear por três ou mais, conquista o octa no tempo normal.

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

Depois de oito anos na fila, vendo uma sequência de sete taças do Grêmio, o Inter deu passo importante para voltar a conquistar o título do Gauchão. A vitória na Arena por 2 a 0, no Gre-Nal 445, coloca o clube perto da 46ª taça estadual. Resultado construído em uma tarde de eficiência e brilho de Alan Patrick. Carbonero e o camisa 10 colorado marcaram os gols.

O Inter pode até perder por um gol de diferença para ficar com a taça no Beira-Rio, domingo que vem, dia 16. O Grêmio precisa vencer por dois gols para levar a disputa aos pênaltis ou fazer vitória por três ou mais gols para conquistar o octa.

O primeiro tempo também foi de opostos. O Grêmio teve bons momentos com Monsalve e Kike Oliveira, principalmente. Mas não aproveitou. E quando os protagonistas do Inter apareceram, tiveram efetividade.

Pouco antes do primeiro gol, quem exigiu defesa do goleiro gremista foi Valencia. O atacante arriscou em falta da intermediária, aos 19 minutos. A bola quicou na pequena área, mas Volpi espalmou. E depois de ser melhor nos primeiros 20 minutos, o Grêmio viu o Inter tomar conta do campo. E, em dois ataques, fazer 2 a 0 em pouco mais de dois minutos.

De pé em pé, o Inter construiu o primeiro gol. Fernando acionou Alan Patrick. O camisa 10 encontrou Vitinho. O cruzamento encontrou o pé de Carbonero, que chutou no cantinho direito. Na sequência, após tabela com Carbonero, Bernabei chegou à linha de fundo e cruzou. A bola passou por todos os jogadores até encontrar o pé direito de Alan Patrick: 2 a 0.

O Tricolor tentou reagir, mas sem efetividade. Perigoso nos contra-ataques, o Inter ficou perto de fazer o terceiro gol. Pavon se atirou para tentar o desarme, mas acabou driblado por Vitinho. O chute do atacante colorado foi defendido por Volpi no meio do gol.

Segundo tempo

Aos 13, Desábato fez as primeiras trocas. Sacou Camilo e Monsalve. Dodi e Edenilson entraram. A mudança rendeu uma chance de gol imediata ao Grêmio. Edenilson recebeu cruzamento na marca do pênalti e rolou para Gustavo Martins. Victor Gabriel se atirou na bola e evitou o gol gremista.

Roger resolveu renovar o fôlego do time com duas mudanças. Wesley e Ronaldo entraram nos lugares de Carbonero e Bruno Henrique.

Edenilson ficou perto de descontar aos 23 minutos: a bola passou tirando tinta da trave.

Em uma última mexida, Desábato colocou Arezo e Luan Cândido aos 40 do segundo tempo. Mas, apesar das tentativas, o Inter é quem seguiu mais próximo de marcar. A única chance gremista nos minutos finais foi um gol de Arezo, anulado por impedimento.

Antes da final, o Inter terá uma semana livre. O Grêmio terá de dividir atenções com a disputa da Copa do Brasil. Vai a Minas Gerais enfrentar o Athletic, na quarta (12), pela segunda fase.

Cotação

Por Editoria de Esportes

GRÊMIO 1903 FBPA — INTERNACIONAL 1909

GOL 1 VOLPI

TIAGO VOLPI: sem culpa no segundo gol. No primeiro, vacilou junto da zaga. Não fez defesas importantes. **Nota 5**

ZAG 53 G. MARTINS

GUSTAVO MARTINS: travou duelos com Valencia. Em um lance, se atrapalhou e teve de fazer falta em Carbonero. **Nota 4,5**

ZAG 3 W. LEONARDO

WAGNER LEONARDO: igualmente sofreu contra Valencia e quem mais apareces-se. Só errou menos do que Gustavo. **Nota 5**

LAD 18 JOÃO PEDRO

JOÃO PEDRO: muita dificuldade contra Carbonero e Wesley. Pouco ajudou na frente também. **Nota 4,5**

LAT 25 L. ESTEVES

LUCAS ESTEVES: encontrou enormes dificuldades contra Vitinho, quase nula contribuição ofensiva. **Nota 4**

VOL 15 CAMILO

CAMILO: a missão era marcar Alan Patrick. Não conseguiu, ainda que tenha feito bons lançamentos. **Nota 4,5**

MEC 11 MONSALVE

MONSALVE: alguns lampejos. No resto do tempo, o meia foi só um jovem pilhado demais no clássico. **Nota 5**

VOL 20 VILLASANTI

VILLASANTI: só entre-ga, sem organização, vale pouco. Exagerou nas reclamações contra seus compa-nheiros. **Nota 5**

ATA 99 C. OLIVEIRA

CRISTIAN OLIVERA: perdeu quase todos os lances contra Bernabei. Um ou outro lance isolado. **Nota 5,5**

ATA 21 PAVON

PAVON: teve raras vantagens sobre Aguirre. Pouco ajudou na recomposição também. Saiu vaiado. **Nota 4**

ATA 22 BRAITHWAITE

BRAITHWAITE: tentou, sozinho, enfrentar a defesa colorada. Mas encontrou Vitão e Victor Gabriel em noite inspirada. **Nota 5**

ATA 13 VALENCIA

VALENCIA: ajudou em duelos por cima. Perdeu uma chance clara, mas estava impedido. **Nota 6,5**

ATA 7 CARBONERO

CARBONERO: infernizou pelo lado esquerdo do ataque. E teve muita frieza para fazer o primeiro gol. **Nota 8**

ATA 28 VITINHO

VITINHO: foi um escape importante na direita. Teve calma nas execuções e por pouco não deixou seu gol. **Nota 7,5**

MEC 10 ALAN PATRICK

ALAN PATRICK: foi o dono do meio-campo. Criou, sofreu faltas, acertou passes, ditou o ritmo e, para coroar, fez gol. **Nota 8,5**

VOL 8 B. HENRIQUE

BRUNO HENRIQUE: soube ocupar bem os espaços. Exagerou nas faltas. Ganhou o duelo com Monsalve. **Nota 7**

VOL 5 FERNANDO

FERNANDO: contro-lou o jogo. Antecipou. Desarmou. Armou. Um craque na frente da área. **Nota 8**

LAE 26 BERNABEI

BERNABEI: seu único erro foi para corrigir uma falha que não foi sua. Muita entrega na partida. **Nota 7,5**

LAD 35 BRAIAN AGUIRRE

AGUIRRE: sua melhor partida pelo Inter. Anulou Pavon e ainda apareceu na frente. **Nota 7**

ZAG 41 VICTOR GABRIEL

VICTOR GABRIEL: nem parece ter **20** anos. Jogou com sabedoria, tanto para trocar passes quanto para aliviar quando precisou. **Nota 8**

ZAG 4 VITÃO

VITÃO: onipresente. Quando a bola pas-sou, soube recuperar com velocidade e estilo. **Nota 8**

GOL 24 ANTHONI

ANTHONI: um Gre-Nal seguro de um jovem promissor. Ninguém reparou que Rochet estava no banco. **Nota 6,5**

Substituições

MEC 15 EDENILSON

EDENILSON: melhorou o time. Bom chute de fora da área, que passou rente à trave. **Nota 5,5**

VOL 17 DODI

DODI: foi basicamente um Camilo, só que com novo fôlego. Pouco acrescentou ao time. **Nota 4,5**

ATA 9 AMUZU

AMUZU: tentou dar mais agilidade ao lado esquerdo, mas encon-trou um time já em desespero. **Nota 4,5**

ATA 9 AREZO

AREZO
Entrou no final.
Sem nota

LAT 30 L. CÂNDIDO

LUAN CÂNDIDO
Entrou no final.
Sem nota

VOL 16 RONALDO

RONALDO: um pouco abaixo dos demais, mas não com-prometeu. **Nota 6**

ATA 21 WESLEY

WESLEY: sentiu a falta de ritmo de jogo. Teve boa chance no final. E venceu duelos pela esquerda. **Nota 6,5**

ATA 19 BORRÉ

BORRÉ: espírito do Gre-Nal em sua volta. Incomodou a defesa. **Nota 6,5**

VOL 39 LUIS OTAVIO

LUIS OTÁVIO: simplifi-cou o que pôde, evitou riscos. **Nota 6**

ATA 47 GUSTAVO PRADO

GUSTAVO PRADO: tentou segurar o jogo pela direita. **Nota 6**

ZERO HORA,
SÁBADO,
8 DE MARÇO DE 2025

"Pedimos desculpas. Foi um jogo muito abaixo", diz o capitão tricolor

RENAN MATTOS



Sob vaias, após a partida deste sábado, jogadores gremistas agradecem à torcida, que lotou o estádio e ficou decepcionada com mais uma atuação apagada em clássicos

Vestiário azul

Não foi só a torcida que lamentou a performance tricolor no Gre-Nal 445. Villasanti falou em "vergonha", mas garantiu que acredita na reversão da situação. Braithwaite mostrou otimismo maior, enquanto **Desábato aposta no trabalho** para tentar o octa dentro do Estádio Beira-Rio, no dia 16

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio ainda tentava descontar a vantagem do Inter de 2 a 0 quando os primeiros gremistas deixavam as arquibancadas da Arena. Um resultado que escancarou o momento das duas equipes. Quase tão em choque quanto o time demonstrou estar em campo, a torcida gremista deixou a Arena cabisbaixa depois de uma derrota.

Houve vaia tímida ao final da partida. Os jogadores seguiram alguns minutos reunidos no centro do gramado, em busca de respostas para o que deixaram de entregar na final que carregava um peso histórico para o clube. A primeira manifestação aos microfones foi do capitão do time. Villasanti, que resumiu o primeiro tempo gremista na Arena como uma "vergonha", pediu desculpas pela atuação da equipe.

– Agora, estamos muito irritados. Só falar que estamos tristes. Pedimos desculpas. Foi um jogo muito abaixo. Tentamos recuperar no segundo tempo. Mas é difícil depois de um primeiro tempo como fizemos. Podemos reverter essa situação – afirmou.

O atacante Braithwaite adotou um tom mais otimista. O dinamarquês disse acreditar na virada no próximo Gre-Nal das finais do Gauchão.



Podemos fazer a **remontada.** Não temos desculpas. Temos que buscar a vitória na casa deles.

Braithwaite
Atacante gremista

– Hoje, começamos bem, mas duas vezes que não chegamos com pressão e agressividade, tomamos dois gols. Podemos fazer a remontada. Não temos desculpas. Temos que buscar a vitória na casa deles.

Leandro Desábato, comandando o time por conta da suspensão de Gustavo Quinteros, analisou a derrota na Arena. O auxiliar avaliou que a partida foi equilibrada, mas que o adversário soube aproveitar melhor as oportunidades.

O argentino citou que vê a equipe ainda em construção. E que só o trabalho durante o dia a dia irá fazer com que o time encaixe.

– Quando a gente busca um funcionamento, treinamos juntos e com um time com mais sequência é mais fácil. São muitos jogadores novos. Temos que seguir treinando para alcançar o rendimento que buscamos. E que já vimos em alguns momentos – analisou.

O presidente Alberto Guerra foi mais enfático:

– Perder me incomoda demais. Estamos avaliando a rota após cada partida. Mas a visão macro é que estamos contentes com o trabalho. Tínhamos esperança de que hoje seria um passo à frente em relação ao que apresentamos contra o Juventude. Não vamos nos entregar. Vamos tentar a reversão no Beira-Rio.

Copa do Brasil

Para a partida de volta, no Beira-Rio, domingo, dia 16, a partir das 16h, o Grêmio deve ter poucas novidades na escalação. Jemerson tem chances de retornar à zaga após cumprir suspensão.

Mas, antes do foco no Gauchão, o Grêmio irá a Minas Gerais para enfrentar Athletic, pela segunda fase da Copa do Brasil. A partida será às 19h30min de quarta-feira (12). Uma reunião na segunda definirá se o clube apostará em um time com força máxima ou se alguns titulares serão preservados.

“Este grupo está preparado para ser campeão gaúcho”, afirma Roger

RENAN MATTOS



Após uma atuação segura, mesmo diante de milhares de torcedores adversários, elenco colorado, o treinador e o presidente foram saudar os torcedores na Arena

Vestiário vermelho

Após a boa vantagem conquistada no jogo de ida da final do Gauchão, as entrevistas no lado colorado deixam claro que a confiança no título cresceu. **Contudo, todos pregam cautela.** Roger Machado exaltou o desempenho dos atletas. Craque do jogo, Alan Patrick lembrou do tempo em que ficou de fora

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

Cinco minutos depois de Ramon Abatti Abel apitar o fim do clássico, o grupo todo do Inter passou pelo túnel gritando e comemorando. Sem deboche ou celebração antecipada. Mas sabendo que uma boa parte do caminho foi pavimentada.

Os 90 minutos da Arena foram colorados. E só não foram maiores por detalhe. O 2 a 0 permite sonhar, quase tocar a taça do Gauchão após nove anos de seca, vendo o rival ser hepta.

Diferentemente do Gre-Nal do primeira fase, o deste sábado, que abriu a decisão, encontrou um Inter mais concentrado na hora de finalizar. Nas duas primeiras chances, dois gols. Tudo muda quando o placar favorece.

– Fico ouvindo vozes, claro. Quando perde uma, duas oportunidades, já fico pensando coisas negativas. Agora, não. Volta a confiança. E não só do atleta, mas também do técnico, que confia nas decisões do grupo em campo – resumiu o técnico Roger Machado.

Contas do capitão

Esse foi um dos temas mais citados por ele na entrevista coletiva. Segundo o treinador, o que se viu na Arena ocorre com frequência no CT Parque Gigante:



Quando me machuquei, fiquei **fazendo contas** para voltar nas finais (...) Mas não tem nada definido.

Alan Patrick
Meia colorado

– Nossos gols foram fruto da construção dos treinos. Acredito no trabalho, nessa repetição de conteúdo. Os atletas se permitem ser guiados pela comissão, e isso reforça a confiança no processo.

Essa confiança permitiu a Roger não apressar retornos. Wesley e Borré, por exemplo, só entraram no segundo tempo. O técnico confiou na permanência de Vitinho e Carbonero. O colombiano fez o primeiro gol. E aquele que reunia as melhores condições para retornar, Alan Patrick, marcou o segundo.

Alan Patrick, aliás, é um capítulo à parte. Ausente desde a lesão ligamentar sofrida contra o São Luiz, em Ijuí, em 12 de fevereiro, ele voltou no Gre-Nal. Mesmo parecendo estar descontado, tecnicamente, mais uma vez, foi a diferença entre os dois times.

– Quando me machuquei, fiquei fazendo conta de cabeça para voltar nas finais. Fiz um trabalho intensivo com os profissionais do clube e consegui me recuperar bem. Pude contribuir em campo com o gol e ajudando na vitória. É uma boa vantagem, mas não tem nada definido. Vamos descansar e nos preparar. Tem o jogo da volta, precisamos ter humildade – resumiu o camisa 10.

O tom do Inter de agora até domingo, 16 de março, será esse. Na comissão técnica, nos jogadores e nos gabinetes. O vice de futebol, José Olavo Bisol, deu o norte:

– Vamos para nossa casa com o jogo em 0 a 0 com muita coisa para acontecer. Nos remete a fazer o que temos feito: trabalho, seriedade, humildade para poder fazer grande jogo.

Roger terá a semana toda para preparar a equipe. O Grêmio tem viagem para São João del Rei, interior de Minas Gerais, para enfrentar o Athletic pela Copa do Brasil na quarta-feira. Serão longos dias para quem espera há tanto tempo. Até lá, os colorados ficam com as palavras do técnico:

– Penso que esse grupo está preparado para ser campeão.

ZERO HORA,
SÁBADO,
8 DE MARÇO DE 2025

Esta coluna contém informação e opinião

BOLA DIVIDIDA



Leonardo Oliveira
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

Inter, maduro, sobra na Arena

O Inter venceu o Grêmio com autoridade na Arena, abriu vantagem de 2 a 0 no confronto e está a um passo de sair da escuridão de nove anos sem gritar "É campeão". A vitória diante de 50 mil gremistas em estado de efervescência mostrou um time maduro, consciente do que fazer em campo e com um nível de atuação acima da média. Tanto que poderia ter liquidado o confronto já na partida de ida.

Foi um fim de tarde com, pelo menos, oito destaques individuais colorados. O que mostra um processo coletivo eficiente. O que contrastou com o que foi exibido pelo Grêmio. O estágio inicial de construção da equipe ficou evidente.

Passados os 20 minutos de pressão, comuns de quem está em casa, empurrado pelo rugido da torcida, o Grêmio encontrou sua realidade, de um grupo de jogadores que ainda busca sintonizar-se. A partir do momento em que o Inter saiu da pressão alta e conseguiu articular minimamente, os espaços apareceram.

Roger puxou para de fora para dentro seus extremas, os laterais começaram a passar zunindo, e a marcação do Grêmio desencaixou por completo. Na esquerda, Bernabei ora ia por dentro, ora ia por fora, com Carbonero flutuando.

Tudo isso fez com que Alan Patrick entrasse no jogo. Até ali, a bola apenas passava pelo alto, para disputas de Enner Valenacia com os zagueiros. Com Alan no jogo, o Inter desmontou o sistema de marcação do Grêmio. No segundo tempo, de forma estratégica, deu a bola ao Grêmio e esperou os contra-ataques. Foi quando o time da casa teve seus melhores momentos e criou boas chances. Porém, ou parou nos bloqueios de Vitão e Vitor Gabriel, ou falhou na pontaria.

> Colorado está a um passo de sair da escuridão de nove anos sem gritar "É campeão"

Coleção de problemas

O cenário para o domingo, dia 16, no Beira-Rio, ganha como elemento, além da desvantagem de dois gols, uma semana em que haverá para o Grêmio uma viagem ao interior de Minas, com deslocamento de ônibus de três horas. Até quarta, o Gauchão entra em segundo plano, para que se concentre no Athletic e na busca de vaga na terceira fase da Copa do Brasil. O que só aumenta a coleção de problemas que tem Gustavo Quinteros para resolver numa semana decisiva. ▬

Esta coluna contém informação e opinião

É DEMÓÓÓÓIS



Pedro Ernesto
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

A diferença entre os times

O Inter é um time de bons jogadores. Já o Grêmio é um grupo de atletas, muitos de qualidade, em busca de um time. Os jogadores não se conhecem, e os torcedores não sabem o limite destes atletas.

O treinador Gustavo Quinteros tem dois meses de trabalho no Tricolor. Lembram que quando Roger Machado assumiu, durante o último Brasileirão, ele levou muitas pancadas? Até que, passado um bom tempo, veio o time colorado. É uma diferença muito grande. O Inter já poderia ter goleado o Grêmio na fase classificatória do Gauchão naquele clássico que terminou em 1 a 1, em fevereiro.

Copa do Brasil

Os colorados até perderam a chance de liquidar o campeonato no jogo deste sábado. Isso foi desperdiçado porque seus jogadores pederam muitos gols. Só um milagre faz o Grêmio emparelhar com o Inter, que está com um pé e meio para conquistar o Gauchão depois de nove anos.

E o Grêmio ainda tem jogo no meio de semana pela Copa do Brasil, contra o Athletic, em Minas Gerais. Uma viagem de avião e outra de ônibus até chegar a São João Del Rei, o local da partida. Já os colorados têm a semana inteira para melhorar seus movimentos táticos e recuperar jogadores.

> Só um milagre fará o Tricolor emparelhar com o Colorado

Futuro imediato

Uma semana inteira para trabalhar e confirmar o título gaúcho no domingo. Este é o futuro imediato do Internacional. Já o Grêmio viverá uma semana complicada. Depois de perder para o Inter faz longa viagem para enfrentar o Atlétic pela Copa do Brasil. Acho este jogo muito perigoso.

O time gremista escapou, com muita sorte, de ser eliminado pelo São Raimundo na primeira fase da Copa do Brasil. Este time mineiro que irá enfrentar na quarta-feira é muito melhor. Costuma enfrentar os grandes de Minas com autoridade. E se se o confronto terminar empatado, a decisão vai para os pênaltis.

A chance do octa no Campaeonato Gaúcho, ao que tudo indica, já era. O grande jogo é o da quarta-feira. Perder o Gauchão e ser eliminado da Copa do Brasil é uma demasia considerando o tamanho do Grêmio. ▬

RENAN MATTOS



Esta coluna contém informação e opinião

JOGANDO O JOGO



Maurício Saraiva
mauricio.saraiva@rbstv.com.br

Ganhou o melhor

Por onde se debruçar o olhar, o Inter foi superior ao Grêmio e deixou encaminhado o título gaúcho que não ganha desde 2016. O 2 a 0, por coincidência, é igual ao placar da primeira das finais em 2014, a primeira colorada na casa nova do Grêmio.

Desta vez, quando o time de Roger Machado parou decifrar a bola pelo alto para trocar passes por baixo, como é sua característica, a diferença técnica e coletiva gritou. O Inter converteu as duas primeiras chances que criou e teve uma terceira antes do intervalo. Depois, o anfitrião veio com ímpeto renovado do vestiário. O visitante desconcentrou o suficiente para correr alguns riscos e obrigar o treinador colorado a mexer peças.

O Inter, então, restabeleceu o controle sobre o jogo, o que se agravou quando Desábato, substituindo o suspenso Quinteros, trocou Monsalve por Edenilson. Sem criação e exausto, o Grêmio poderia ver decretado o título do Inter ainda na partida de ida se a quarta chance do Inter fosse convertida por Wesley quase no fim. Alan Patrick e a dupla de zaga colorada jogaram oitavas acima de todos os outros de linha no campo.

Roger Machado acertou escalação e trocas. A vitória não veio nos microfones; se deve exclusivamente à competência no campo de jogo. O mérito do presidente Barcellos é o de montar time elenco de qualidade que só é inferior ao Inter de 10 anos atrás, quando havia Aránguiz, D'Alessandro e Nilmar a comandar o título indiscutível naquele ano.

> **Grêmio tem** um caminhão de incertezas, que leva para a Copa do Brasil

Dois quesitos

O Grêmio tem um caminhão de incertezas que carrega inclusive para a Copa do Brasil no meio da semana contra o Athletic. Terá de sair muito do lugar no Beira-Rio contra uma equipe tecnicamente melhor muito mais encaixada. O Inter é agente principal de tudo que houver na volta. Concentrado e atento, pode ser campeão com outra vitória. Metade que seja nos dois quesitos, ainda será campeão perdendo por um gol de diferença.

Se entender que já é campeão antes da partida e não competir, só então poderá levar dois de diferença e perder nos pênaltis. A arbitragem de Ramon Abatti Abel foi invisível, entenda como um elogio. O Gauchão está sendo conquistado pelo melhor time. Como costuma acontecer na grande maioria das decisões de campeonato mundo afora.

Esta coluna contém informação e opinião

NO ATAQUE



Diogo Olivier
diogo.olivier@zerohora.com.br

Um show de Roger

Foi um banho, tático e de bola. Com uma superioridade constrangedora dentro da Arena, o Inter abriu vantagem de 2 a 0 na final do Gauchão 2025 e até desperdiçou chances de matar o confronto já neste sábado. O interino Leandro Desábato terá pesadelo com Roger Machado, o grande vencedor do Gre-Nal.

Roger fechou os lados, que é só por onde o Grêmio de Gustavo Quinteros joga. Trouxe os duelos para dentro. E aí, quando a bola sobrava para o meio-campo que tem Fernando, Bruno Henrique e Alan Patrick, o Inter passeou. Carbonero e Vitinho entravam na área, abrindo os lados para Bernabei e Aguirre.

Aliás, o camisa 10 colorado colocou o jogo no bolso. Fez gol, deu chapéu, controlou o Inter e o Grêmio ao mesmo tempo. No meio-campo gremista, Camilo e Villasanti não o encontraram. A cena do jogo ocorre no fim do primeiro tempo. Alan Patrick tira Monsalve para dançar, no drible. O colombiano se irrita e quase é expulso.

O Grêmio foi um desastre. Viveu de bola aérea: foram 26 cruzamentos. Consagraram Vitão e Victor Gabriel. Desábato demorou a mexer. Voltou do intervalo com 2 a 0 contra e, memso assim, não fez trocas. Quando mexeu, piorou a equipe. Trocar Monsalve por Edenilson liquidou com o que havia de chance. Convertido em centro do Grêmio, Edenilson foi o dos tempos de Inter.

> **Alan Patrick** colocou o jogo no bolso. Controlou o Inter e o Grêmio

Roger recuou Fernando e fez linha de cinco atrás, para administrar. À frente, dois volantes (Luiz Otávio e Ronaldo). Pelos lados, Wesley e Gustavo Prado. Na frente, Borré. Um 5-4-1 que poderia ter resultado em goleada. Terminou o Gre-Nal com jovens da base. O Inter só deixa escapar o título para ele mesmo. O Grêmio terá de se reinventar em uma semana se quiser algo além de nova derrota. O Inter está perto de impedir o octa.

Herói e vilão

Herói na Copa do Brasil pegando pênalti do São Raimundo e repetindo a dose no Alfredo Jaconi, inclusive acertando penalidades, Volpi foi péssimo no Gre-Nal. Ele dá o primeiro gol para Carbonero. Wagner Leonardo estava na frente de Carbonero. Ele corre para abafar, mas se esconde inexplicavelmente atrás do zagueiro, franqueando o canto para Carbonero. Depois lançou bolas enforcadas. Quase entregou o ouro na saída de bola com Gustavo Martins, como nos tempos de São Paulo. Tem uma defesa importante, no primeiro tempo. É só.

RENAN MATTOS



Esta coluna contém informação e opinião

FALA, GREMISTA



Cesar Cidade Dias
cesar.dias@rdgaucha.com.br

Dura derrota com ensinamentos e mensagens para o Grêmio

O Grêmio perdeu para o Inter dentro da Arena e ficou muito longe da conquista do octacampeonato gaúcho. O time de Gustavo Quinteros foi amplamente dominado, dentro de casa, e deixou o estádio com a certeza que tem ainda muita coisa para fazer.

O Grêmio mudou radicalmente a forma de trabalhar neste início de temporada. Dos veteranos de outrora, o Tricolor trocou por jogadores que chegaram há muito pouco tempo e esse ponto acabou afundando o time na primeira dificuldade do jogo. Na partida deste sábado, o Grêmio começou bem, mas, ao sofrer o primeiro gol na metade da primeira etapa, o time afundou completamente, e viu o adversário vencer com muita naturalidade.

O treinador Quinteros, por exemplo, deixa o Campeonato Gaúcho com muitos questionamentos por parte do torcedor. As escolhas e as dificuldades repetidas pelo time determinaram a incomodação da torcida que esteve na Arena, e que deixou o estádio pedindo por explicações. Neste sábado, ao final da partida, eram cinco jogadores tricolores com menos de quatro jogos com a camisa do Grêmio.

Trocar de técnico ou reformular o grupo não parece ser o melhor caminho

Questão de lógica

Essa lógica explica um pouco os acontecimentos na dura derrota no Gre-Nal, mas não responde totalmente a questão. A diretoria precisa cobrar jogadores e treinador para que os resultados apareçam. O início da retomada só vai surgir se o Grêmio discutir o que está acontecendo.

Já são dois anos sem vencer o Inter, e nem o Gauchão parece estar no horizonte. Trocar de técnico ou reformular o time não parece ser o melhor caminho, mas é preciso entender por que o Grêmio diminuiu o tamanho do seu time. ▬

Esta coluna contém informação e opinião

FALA, COLORADO



Vagner Martins
vagner.martins@zerohora.com.br

Desta vez, o Grêmio não escapou e o Inter “goleou” por 2 a 0

Eu aprendi que goleada é acima de três gols de diferença, mas a circunstância permite que eu chame o 2 a 0 da vitória colorada de “goleada” neste sábado, na Arena do Grêmio.

Considerando que a decisão será no Beira-Rio, e que a diferença de atuação entre os times no primeiro jogo foi gigantesca, sim, goleamos no estádio do adversário.

A aplicação tática do time de Roger Machado foi impecável! Defensivamente, o Inter foi perfeito. Vitão comandou os companheiros e não permitiu nem ameaça do adversário. Seguro lá atrás, foi só esperar Alan Patrick pegar o ritmo da bola. Quando ele resolveu jogar, iniciou a jogada do primeiro gol, que ainda teve um drible humilhante de Vitinho em Lucas Esteves antes da finalização gelada de Carbonero.

O gol não foi obra do acaso. O Inter continuou em cima e Bernabei apareceu livre para cruzar e encontra o maestro no segundo pau para fazer o 2 a 0.

Se faltou algo foi liquidar o campeonato com um 3 a 0 no placar

Desta vez, o time que criou tanto no Gre-Nal da primeira fase e não fez, colocou a bola na rede e decretou a vitória. Mesmo fora de casa, a tranquilidade do time de Roger se manteve no segundo tempo e não permitiu nem ameaça de recuperação do Grêmio.

Se faltou algo, foi liquidar o campeonato com um placar maior, tipo 3 a 0, que não veio por falta de capricho de Wesley na última bola do jogo.

Questão de confiança

Não vou “zicar” dizendo que o Inter já é campeão. Mas não há como esconder a confiança que existe por conta da diferença de futebol apresentado na tarde deste sábado.

Vaaaaaaamo, Colorado!!! ▬

RENAN MATTOS

